

## OS QUEBRA-SANTO — UMA TENTATIVA DE VIVÊNCIA COMUNITÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

Sérgio Leite \*

Neste breve comunicado, se tentará transmitir alguns detalhes acerca da criação de uma cooperativa que de maneira comunitária agregou seus membros e desta forma possibilitou a instalação de um tipo de vida completamente diferente da sociedade envolvente.

A pesquisa iniciou em JUL/78. Encontra-se em fase de realização. Planeja-se concluí-la em DEZ/83. O autor é licenciado em História pela UFRGS e trabalha no Museu de Comunicação Social "Hipólito José da Costa" da Secretaria da Cultura, Desporto e Turismo do Rio Grande do Sul.

Em 16/DEZ/1939 foi extraída uma passagem aérea do Rio de Janeiro para Porto Alegre. Foi beneficiário dela o jornalista, escritor espiritualista e professor Julio Ugarte Y Ugarte, de nacionalidade peruana. A passagem foi paga por João Nunes, rizicultor e pecuarista em João Rodrigues, município de Rio Pardo. Com todas as despesas pagas, o prof. Ugarte estava sendo convidado para passar algum tempo em João Rodrigues e, através de seus trabalhos espirituais, curar Carolina Nunes, filha do cidadão acima apontado. A moça em pauta estaria tomada por demônios.

Desta forma tem início a história da experiência grupal objeto da pesquisa. Julio Ugarte obtém sucesso na cura, o que lhe dá enorme poder no distrito de João Rodrigues, onde os Nunes eram pessoas de destaque.

Julio Ugarte havia fundado em 17/AGO/1937 a "Sociedade de Filosofia Transcendental — Igreja Cristã Primitiva".(1) Havia também editado, em 1939, na cidade de Rio Grande, o livro "As 2 grandes leis espirituais", (2) que junto com a Bíblia formam as pedras angulares da doutrina.

Em 1940, Julio Ugarte Y Ugarte inaugura em João Rodrigues um templo (3), já com expressivo número de adeptos, a maioria familiares e agregados dos Nunes. A doutrina tem um crescimento acelerado, embora tenha encontrado oposição constante, principalmente na pessoa do Padre Brochi, sacerdote jesuíta lotado em Rio Pardo. Entre os primeiros adeptos, alguns fanatisados

---

\* Pesquisador do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa.

invadiam residências e destruíam imagens religiosas — esta é a origem do termo “Quebra-Santo”.

Em AGO/1947 os dirigentes da doutrina resolvem explorar uma gleba de terra na costa do rio Guarita, no local denominado Palmitinho, atualmente município de Palmeira das Missões — RS. Foi composta uma caravana com aproximadamente 600 pessoas, que por via férrea e rodoviária atingiram o local estabelecido, onde se instalaram. Todas as despesas de transporte, instalação e manutenção do grupo, ocorreram por conta de uma “caixinha”. Este é o embrião para o surgimento de uma cooperativa, que visava, entre outras coisas, ...

- A) Instalar um armazém cooperativo para fornecimento, exclusivo aos associados, de máquinas, instrumentos agrícolas, ...
- B) Comprar por conta de seus associados, o material que estes careçam para seus serviços agrícolas, ... (4).

A empresa progride e consegue manter todos os adeptos, alimentando-os, fornecendo-lhes roupas e ferramentas, em troca de toda a produção (extração da madeira, feijão, milho, batata, farinha de mandioca).

Em 17/AGO/49 Julio Ugarte Y Ugarte faleceu. O equilíbrio mantido até então se desfaz. A cooperativa desaparece, várias famílias abandonam a localidade e a doutrina se fragmenta em “Igreja Cristã Primitiva”, “Igreja dos Cristãos Primitivos” e “Igreja Cristã Restaurada”. Os remanescentes lembram até hoje a comunidade da serra, e em vários encontra-se o desejo latente de organizar uma comunidade nos moldes da antiga cooperativa.

Por ter sido um empreendimento inédito e pela atualidade do tema, acreditamos ser importante um estudo em profundidade dos fatos aqui relatados.

#### NOTAS:

- 1 — Registrada em 27/OUT/1941, fls. 128, nº 4231, livro 4, Cartório de Registro Especial — Porto Alegre.
- 2 — Ugarte, Julio Ugarte Y — “As Duas Grandes Leis Espirituais” Rio Grande — RS, 1939, 209 pgs.
- 3 — Correio do Povo. 15/FEV/1942, pg. 10.
- 4 — Estatuto da Cooperativa — Cap. III, artigo 2, parágrafos A e B. Documento 322, analisado em 27/JUN/1981.